

Como se engajar em causas sociais

Enviado por Da redação
14-Nov-2017

Recentemente foi divulgado o Índice Mundial de Solidariedade (World Giving Index), que apresentou o Brasil na posição 75 entre os países mais generosos do mundo, sete posições a menos em relação à pesquisa do ano passado. Entre os dados apresentados pela pesquisa chama a atenção o fato de que 21% da população afirma ter doado para ONGs no ano de 2016, redução de 9% em relação a 2015. Apenas 20% da população realiza trabalho voluntário. Por outro lado, 54% das pessoas ajudaram estranhos na rua, o que comprova uma tendência à solidariedade do povo brasileiro.

“Este dado mostra como o brasileiro é solidário. A grande questão não é a crise econômica, mas a falta de conhecimento sobre como doar e para quem confiar seu tempo ou dinheiro”, afirma Carla da Nóbrega, diretora de Mobilização de Recursos e Comunicação do Escritório de Inovações Urbanas da Habitat para a Humanidade Brasil, organização não governamental e sem fins lucrativos, que trabalha pela promoção da moradia adequada para famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Há 25 anos no Brasil, a ONG já realizou projetos em 11 estados, transformando a vida de mais de 76 mil pessoas. Neste ano, a Habitat Brasil foi eleita uma das 100 Melhores ONGs do País, segundo prêmio do Instituto Doar e da revista Época, que reconhece organizações com boas práticas de gestão e transparência, destacando opções sólidas e projetos concretos. Na Habitat Brasil, por exemplo, existem várias formas de apoio, desde doação em dinheiro ou até mesmo compra em sites parceiros do RISU, iniciativa que oferece cupons de desconto em diversas lojas online e organizações sociais para o cliente apoiar.

“Com estes recursos, apoiamos iniciativas que transformam a vida das pessoas em diversas partes do Brasil. Todos os doadores podem acompanhar para onde seu dinheiro é investido. É importante que as pessoas criem o hábito de doar constantemente para uma organização. Isso faz a diferença no dia-a-dia das entidades”, reforça Carla.

Prazer em ajudar

Outra forma de apoio está no voluntariado, como o corporativo — quando as pessoas se envolvem em grupos de colaboradores para uma iniciativa empresarial, ou o individual — em que a pessoa doa parte de seu tempo ou de suas habilidades profissionais para uma causa social.

“Profissionais de diversas áreas apoiam nossos projetos, como arquitetos e outros profissionais da área de construção que apoiam nossas obras, até profissionais de comunicação, captação de recursos e tradução. O importante é identificar suas habilidades e colocá-las também para o bem da sociedade. Este esforço também promove impacto positivo na vida do voluntário”, afirma Silvia Rosa, coordenadora de Mobilização de

Recursos,
Comunicação e Voluntariado da Habitat para a Humanidade Brasil

Um exemplo disso é a estudante Livia Gouveia. Filha de historiadores, desde cedo aprendeu em casa o valor do outro, da história, dos direitos e cresceu com o desejo de fazer a diferença na sociedade. Após um ano de intercâmbio fora do país voltou em 2016 com o desejo de mudar a realidade na qual vive e também procurava um emprego, quando descobriu uma oportunidade de trabalho voluntário na área de captação de recursos da Habitat Brasil.

“Estar na Habitat foi uma escola de vida para mim, além de conhecer os projetos internamente, e ter uma experiência profissional, pude ver a mudança proporcionada na vida de famílias que frequentemente são esquecidas. Como cidadã, conheci questões que me abriram os olhos, desde do direito básico à moradia digna ao direito à cidade e como ela se constitui”, afirma Livia.

Vivência diversificada

Outro benefício que doadores podem ter é uma vivência em outra região e conhecer uma nova realidade a partir do trabalho voluntário. Um grupo de alunos e ex-alunos da PUC-Rio é exemplo disso. Em janeiro deste ano, nove pessoas se reuniram, após diversas conversas iniciadas em 2016 em um grupo inicial de 18 pessoas, decididos a criar um projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) para apoiar o projeto Água para Vidas, da Habitat Brasil, que constrói cisternas e mecanismos de captação de água da chuva na região do semiárido. Para isso, criaram um vídeo para a campanha de arrecadação, uma página no facebook e Instagram, entre outras ações de divulgação. Após 4 meses, alcançaram seus objetivos e viajaram para o Agreste Nordeste para ajudar 4 famílias em abril deste ano.

“O processo todo foi muito divertido porém corrido. A pressão para dar certo também motivou todos a correrem mais atrás. No final conseguimos atingir e ultrapassar a meta. Obviamente o grupo todo ficou muito feliz”, afirma Laura Landau, uma das participantes do projeto.

A Habitat Brasil ainda trabalha com grupos de voluntários internacionais, que vêm de diversos países para apoiar famílias brasileiras em situação de pobreza.